

/// As cidades precisam se reinventar e fazer seus próprios investimentos em infraestruturas tecnológicas

Desenvolvimento econômico de Vitória

O desenvolvimento econômico de Vitória passa por uma revisão na matriz econômica que sustentou a cidade até agora. A atual matriz, poluente e com mercado fragilizado, não mais atende às necessidades sociais e de desenvolvimento, sendo necessário um olhar mais acurado para os movimentos econômicos mundiais.

Com o anúncio feito em Davos, de que o mundo entra em sua quarta revolução econômica, com as cidades 2.0 e a indústria

4.0, com um mercado que negocia volumes da ordem de US\$ 1,3 trilhão, é fundamental que uma cidade que não possui áreas disponíveis para novas plantas industriais e para a agropecuária volte o seu olhar para o mercado da inovação.

A questão é que enquanto o país precisa sair do patamar de 2,5% do PIB em investimentos em infraestrutura para o patamar de 5,5% do PIB, algo difícil de acontecer nos próximos anos, as cidades

precisam se reinventar e fazer seus próprios investimentos em infraestruturas tecnológicas, por meio das PPPs, permitindo que se tornem Cidades Inteligentes e Humanas, capazes de colocar seus cidadãos em contato com o pujante mercado da inovação.

Obviamente que não se muda uma matriz econômica da noite para o dia, e o desenvolvimento econômico, de natureza qualitativa, precisa ser pensado nos médio e longo prazos.

Responsável pelas políticas de desenvolvimento econômico e de inovação, a Companhia de Desenvolvimento de Vitória vem trabalhando na implantação do Parque Tecnológico e na PPP de Iluminação Pública Inteligente, que são as infraestruturas necessárias para que a cidade encontre seu novo patamar do desen-

volvimento, transformando-se em uma Cidade Inteligente e Humana, garantindo a geração de trabalho e renda e, fundamentalmente, o fortalecimento do empreendedorismo. Foi por isso que se decidiu posicionar o Parque Tecnológico da cidade como o primeiro do mundo voltado para Cidades e Indústrias inteligentes.

Com políticas de Estado, estamos no caminho para que a cidade se desenvolva, ajudando a região, mas principalmente ajudando no desenvolvimento social, com mais bem-estar e qualidade de vida.

A continuidade desse processo dará a garantia de resultados importantes que farão de Vitória, cada vez mais, uma cidade referência para o Brasil, como hoje já tem sido no âmbito da Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas.